

~~... com a maioria, os menores não tiveram vez no anteprojeto de Cabral~~

Forma de Gov. (ANC) P 7

Pesquisa nacional dá 44% a presidencialismo contra 33% a gabinete

BRASÍLIA — A simpatia de 44% da população brasileira pelo regime presidencialista, contra 33% dos que preferem o parlamentarismo — conforme atesta pesquisa do Instituto Gallup — é a resposta do Palácio do Planalto à proposta de parlamentarismo clássico, contida no substitutivo do relator da Comissão de Sistematização da Constituinte, Bernardo Cabral.

Os dados da pesquisa foram divulgados pelo porta-voz da Presidência da República, Frota Neto, apesar de serem de conhecimento do presidente José Sarney desde o início da semana. O porta-voz negou, contudo, que a apresentação só agora dos resultados à imprensa objetive confrontar a proposta de Bernardo Cabral. “É apenas uma contemplação de dados que revelam que, em todos os níveis sociais, o regime preferido é o presidencialista”, afirmou Frota Neto.

A pesquisa, que segundo o porta-voz não foi contrariada pelo Planalto — “mas apenas enviada ao presidente como cortesia” —, mostra ainda que 23% do universo consultado não opinaram sobre as propostas. Trata-se, portanto, de um contingente de indecisos suficientemente extenso para a desequilibrar qualquer constatação preliminar.

Quércia é o governador que tem o maior índice de “admiração” nacional

BRASÍLIA — O governador de São Paulo, Orestes Quércia, é o mais popular entre todos os governadores eleitos em 1986, segundo pesquisa do Instituto Gallup, a mesma que apurou preferência popular pelo presidencialismo. Quércia ganhou a “admiração” de 31% dos entrevistados, ficando em segundo lugar o governador do Rio de Janeiro, Moreira Franco, (18%) e em terceiro o de Alagoas, Fernando Collor de Mello (15%).

Quércia obteve os melhores resultados nas quatro regiões do país, mas seu maior índice foi registrado na região Norte/Centro-Oeste (47%) e o menor na região Sudeste — que incluiu o estado de São Paulo (28%). No Nordeste, Quércia (30%) e Collor (23%) bateram o governador de Pernambuco, Miguel Arraes (20%).

Outros governadores que obtiveram classificação em âmbito nacional: Miguel Arraes (13%), Álvaro Dias, do Paraná (9%); Newton Cardoso, de Minas Gerais e Waldir Pires, da Bahia (7%); Tasso Jereissati, do Ceará (5%); Henrique Santillo, de Goiás (3%); e Amazonino Mendes, do Amazonas (2%).